AVEIRO, 13 DE DEZEMBRO DE 1975 — ANO XXII — N.º 1088

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Os politicalhos diziam dele: EXCELENTE LITERATO

Os literatelhos, esses, diziam: EXCELENTE POLÍTICO

CRUZ MALPIQUE

Em Portugal, quem possua variada cultura, coisa que exceda, e de muito, pela agilidade intelectual, as almôndegas de quatro livros didácticos, logo é tido por simples devaneador, «filósofo», e coisas que tais, e, portanto, incapaz de, por exemplo, ter aptidões políticas. Se, para além de pensamento lépido, possuir dons de fácil expressão oral e de elegante expressão escrita, os politicalhos e os literatelhos não deixarão de lhe atirar pedradas.

Vêm os políticos de carreira (com todas as manhas do ofício), e dirão: «excelente literato, sim senhores, mas péssimo político». Vêm os literatelhos, e, por sua vez, dirão: «excelente político, sim senhores, mas do nosso ofício não sabe patavina».

Compartimentos estanques. Nem os politicalhos nem os literatelhos admitem que um homem possa acumular, ao mesmo tempo, aptidões políticas e agilidade intelectual na expressão oral ou escrita. Tão despeitados uns como outros.

D. ANTÓNIO DOS SANTOS *nomeado*

Bispo Auxiliar da Diocese

Em 21 de junho último, noticiámos nestas colunas que o Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, pedira aos sacerdotes da Diocese a sua participação na escolha do novo Vigário-Geral, que viria substituir Mons. Aníbal Ramos, pouco antes elevado às funções de Director do Secretariado Nacional de Liturgia após o exercício do cargo diocesano de que, durante muitos anos, se desempenhou com raro aprumo, competência e devotação; e também dissemos, na altura, que o nome mais votado fora o do Rev.º Padre António dos Santos, um nome — escrevêmo-lo também — creditado por

Continua na 5.ª página

No Congresso de Aveiro

DIVERGÊNCIAS NO PPD

Conforme aqui oportunamente anunciámos, foi marcado para Aveiro o I Congresso Extraordinário do Partido Popular Democrático (PPD); e realizou-se, como estava previsto, nos pretéritos sábado e domingo, tendo-se todavia prolongado até cerca do meio-dia de segunda-feira última.

Não assistimos à magna reunião do importante partido político — até porque para tal não fomos convidados, afirmação esta que fazemos, aliás, sem o mínimo ressentimento. Assim, só pelo que tivemos oportunidade de ler e ouvir do muito que foi escrito ou dito nos grandes meios da Comunicação Social, tomámos conhecimento da enorme afluência de congressistas e das dissidências que surgiram no Cine-Teatro Avenida, onde o Congresso decorreu, em consequência de motivações de diversa ordem e com uma repercussão nacional, particularmente a nível político, que tem dado origem às mais desencontradas explicações, provindas de diferentes sectores, designadamente de alguns estranhos ao partido.

Ainda que se trate, como alguns opinam, de uma crise passageira e, deste modo, sanável, a verdade é que a rotura nas cúpulas do partido, aparentemente só ideológica, teve a sua projecção a nível do Governo e da Assembleia Constituinte, já que naquele e nesta se contam elementos do PPD contestatários ou dissidentes de certas orientações levadas ao Congresso.

Apenas assinalamos estes factos, de consequências por agora imprevisíveis, pela circunstância de se terem verificado na cidade-capital de um Distrito onde o PPD alcançou assinalável triunfo nas eleições para a Assembleia Constituinte.

Correio do Vouga

Completou 45 anos de profícua existência o nosso prezado colega local «Correio do Vouga».

Na pessoa dos seus ilustres Director e Chefe de Redacção, respectivamente Rev.os Padres Dr. Manuel de Pinho Ferreira e Sebastião António Rendeiro, cumprimentamos quantos trabalham no órgão católico da nossa Diocese, com os votos da mais dilatada vida para o tão prestigiado semanário.

DEPOIS DO CONGRESSO

— Anda lá: açaimado não morde!...

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

PROCLAMAÇÃO AO PAÍS

Descansem — «em paz»! — que não irei fazer proclamação alguma ao País. Não é que não haja muito a proclamar..., a dar a conhecer..., a não encobrir..., a pôr a claro... Mas nem sempre convém! Poderiam os ventos mudar! Deixariam alguns de andar na «mó-de-cima»! Limitar-me-ei a trazer à rua um episódio — mais um episódio do mundo da barafunda política que nos vai tirando o sono e a paciência — sucedido, há semanas, no Grande Hotel do Porto, onde foi encontrada uma mala abandonada num quarto. Por sinal, uma mala «de respeito» — não direi uma mala respeitável... —, precisamente porque tinha dentro nem mais nem menos do que uma gravação contendo uma proclamação ao País! (não sei se respeitável... julgo que não!). É verdade: uma proclamação ao País! Mais uma, como se as tantas que nos vêm ferindo os tímpanos não chegassem e sobejassem para nos chatear e nos pôr «chalupas»... O que vale é que nem sempre lhes ligamos importância de maior... O povo não costuma emprenhar pelos ouvidos... Para estas coisas tem «ouvidos de mercador»... Quem teria feito essa proclamação? Em que circunstâncias? P o r q u ê ? O Quartel General da Região Militar do Norte encarregou-se das necessárias investigações. Os resultados nem

Continua na 5.ª página

O próximo número deste semanário sairá com data de 25, DIA DE NATAL, ainda que diligenciemos no sentido de conseguir a sua antecipada expedição. Por outro lado, naquele dia festivo e na sua véspera, as oficinas gráficas estarão encerradas, pelo que seria muito difícil conseguir executar o número que deveria corresponder ao último sábado do corrente mês, também último deste ano. Assim, a primeira edição, depois do número do Natal, será em 3 de Janeiro, que é o primeiro sábado de 1976.

D. MANUEL

honrosa distinção

Professor e Prelado, D. Manuel de Almeida Trindade — Bispo de Aveiro e elemento de subido relevo no Episcopado português —, há muito alcançou, por seus elevados merecimentos, morais e intelectuais, a consagração do seu nome, começando, mais notoriamente, a afirmar os seus raros predicados na cátedra em que tão proficientemente ensinou, para consolidá-los na sede episcopal da nossa Diocese, que anteontem, 11, celebrou o 37.º aniversário da sua restauração.

Paulo VI acaba de

Continua na página 5

Aniversário da VELHINHA "MÚSICA VELHA,,

Na pretérita quarta-feira, 10, a Banda Amizade, mais conhecida por «Música Velha», celebrou os cento e quarenta e um anos da sua já histórica vivência. Contam-se, nas gerações dos seus elementos directivos, regentes e executantes, personalidades que os aveirenses evocam com merecido reconhecimento — até porque a velhinha «Música Velha», para além do regalo que, ao longo de quase um século e meio, tem propiciado aos melómanos locais, levou longe, mesmo além-fronteiras, com o prestígio da sua arte, o nome de Aveiro.

A festiva data foi assinalada com um magnífico sarau, no Teatro Aveirense, em que a Banda Amizade deu concerto e em que colaboraram outros não menos prestigiados conjuntos: o Orfeão e a Orquestra da Fábrica da Vista Alegre e o Coral Vera Cruz — os dois primeiros sob direcção de Duarte Gravato, o mesmo distinto maestro a quem foi confiada a batuta da aniversariante; o Coral dirigido, com a habitual segurança, por Fernando Morais Sarmento. A locução esteve a cargo de Manuel Teles. O público ouviu, com encantamento, trechos de Beethoven, Verdi, Nascimento, Bach, Scassola, Friedman, Mascagni, Miguel de Oliveira e Raul Cardoso, além de harmonizações de Gevaert, Dautremer e Sampaio Ribeiro, e arranjos para vozes de Dias Pombo sobre composições de Raul Campos.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 2 de Dezembro de 1975, de fls. 26 a 28, v.º, do livro próprio N.º 239-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «Serra Coelho & Amaral, Limitada»; fica com a sua sede e estabelecimento na Rua Dr. Alberto Souto, 46, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro; e durará por tempo indeterminado;

2.º — O seu objecto é a exploração do comércio de mobiliário de interiores e exteriores, artigos de «ménage», decoração e vestuário infantil, podendo ser ainda outro qualquer ramo de comércio ou indústria, que resolva explorar;

3.º — O capital social é do montante de 200 contos, dividido em três quotas, — uma, de 100 contos, subscrita pelo sócio Manuel Antunes Amaral, outra, de 50 contos, subscrita pela sócia Florbela Manta Andrade Pais Serra Coelho, e outra, de 50 contos, subscrita pelo sócio Henrique Manuel Moutinho Serra Coelho; e acha-se inteiramente realizado já, em dinheiro e em Caixa;

4.º — A cessão de quotas entre sócios é livre, mas, em relação a estranhos, depende do consentimento da Sociedade, — a qual, nestes casos e sempre que legalmente possível, se reserva o direito de preferência; e este direito, nos mesmos casos pertencerá ainda a qualquer sócio se dele não usar a Sociedade;

5.º — A gerência e a representação da Sociedade, em Juízo e fora dele, ficam afectas a todos os sócios, bastando a assinatura de um gerente nos actos e casos de mero expediente; porém, para obrigar a Sociedade são necessários, e suficientes, as assinaturas de dois gerentes;

6.º — Salvo autorização da Sociedade, fica expressamente proibido a qualquer sócio dedicar-se, individualmente ou associado a outrem, a qualquer ramo de actividade que constitua o objecto da Sociedade. — Esta proibição, todavia, não se aplica aos sócios Florbela e Henrique, quanto à actividade comercial a que presentemente se dedicam no seu estabelecimento denominado «Pablito», na Avenida Lourenço Peixinho, nesta cidade;

7.º — A Gerência é dispensada de caução, e será remunerada ou não conforme se resolver em Assembleia Geral;

8.º — Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas, apenas, por carta registadas, com 8 dias de antecedência.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 6 de Dezembro de 1975.

O Ajudante,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 13/12/75 — N.º 1088

Cuidados contra a Cólera

A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.

2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfecção diária das fezes com creolina ou cal viva.

3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.

4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.

5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.

6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.

7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.

8 — Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção da água.

9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.

10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou da rede de esgotos na rega de hortas.

11 — Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.

12 — Não devem ser utilizados lavadouros públicos servidos por água de ribeiros considerados suspeitos.

13 — Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia em especial acompanhada de grande cansaço e vómitos.

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

Nacional da I Divisão

U. TOMAR — BEIRA-MAR

Aos 61 m., no desenvolvimento de livre apontado por Zeca, FLORIVAL, beneficiando de hesitação de Inguila e Soares, fez o 1-0 — em golpe de cabeça deveras afortunado...

Aos 79 m., sob centro de Bolota, CAMOLAS rematou, na passada, sem defesa, estabelecendo o resultado final.

Um desfecho, diga-se, que se justifica pela circunstância dos tomarenses terem sido práticos da finalização. Ao invés, dominando todo o jogo e jogando bastante mais e melhor, ao longo de todo o prélio, os auri-negros claudicaram justamente na concretização; e, sem remates, deitaram a perder o ensejo de, pelo menos, garantir uma igualdade...

Sumário Distrital

Classificação — Oliveirense, 26 pontos. Ovarense e Espinho, 21. Beira-Mar, 20. Sanjoanense, Cucujães e Estarreja, 18. Feirense e Fiães, 16. Recreio de Águeda, 15. Lamas, 14. Alba, 13.

JUVENIS — II DIVISÃO

ZONA A — 1.ª jornada

Lusitânia - Cortegaça	3-1
Valecambrense - S. Roque	4-1
Carregosense - Arrifanense	0-1

ZONA B — 1.ª jornada

Bustos - Fogueira	2-0
Avanca - Anadia	2-0
Gafanha - Bustelo	2-4

INICIADOS

Resultados da 4.ª jornada

Estarreja - Beira-Mar	0-3
Arrifanense - Ovarense	2-0
Espinho - S. Roque	5-0
Sanjoanense - Anadia	1-3
Oliveirense - Bustelo	0-2

Classificação — Anadia, 12 pontos. Arrifanense e Espinho, 10. Beira-Mar e Bustelo, 9. Sanjoanense, 8. Ovarense, 7. Oliveirense e S. Roque, 5. Estarreja, 4.

NOVOS DIRIGENTES da A. D. de AVEIRO

Alberto Guerra Alves Costa e Domingos Manuel Silva Novo (Atletismo); António José Rodrigues Coelho e João Carlos Santos Soares (Basquetebol); Dr. Jorge Severino Silva e Manuel Monteiro Tenreiro (Natação).

CONSELHO FISCAL

Presidente — José Moreira Almeida e Silva. Vogais — David da Rocha Neves e Rufino dos Santos Maia.

CONSELHO TÉCNICO

Presidente — Eng.º Manuel Fernandes Alves Moreira. Secretário — Carlos Manuel da Silva Modesto. Relator — Feliciano Moreira Augusto Duarte. Vogais — Diamantino Manuel Reis Dias (Andebol), Gaudêncio Gomes dos Santos (Atletismo), António Rosalino Casimiro Bizarro (Basquetebol) e Prof. José João Quintela Costa Lobo (Natação).

CONSELHO JURISDICIONAL

Presidente — Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo. Vogais — Dr. José Girão Pereira e Américo Dias Moreira Júnior.

Andebol de Sete

- A.R.C.A.) indicaremos o desfecho na próxima semana.

O calendário indica, para esta noite, às 21.30 horas, o encontro A.R.C.A.-S. BERNARDO.

JUNIORES

Resultados da 1.ª jornada

Beira-Mar-B - S. Bernardo	23-13
Sanjoanense - Beira-Mar-A	10-8

Jogos para esta tarde

Beira-Mar-A - Beira-Mar-B
A.R.C.A. - Sanjoanense

ATLETISMO

Ovar. **Dia 28** — Grande Prémio do Natal de Aveiro.

JANEIRO — **Dia 1** — Corrida do Ano e Prova de Estrada da «Codal». **Dias 4 a 11** — Certificado de Corrida (2.º Grau). **Dia 11** — Corta-Mato de Abertura. **Dia 18** — Corta-Mato de Equipas e I Grande Prémio de Válega. **Dias 19 a 25** — Certificado de Corrida (3.º Grau) e Corta-Mato de Preparação.

FEVEREIRO — **Dia 1** — Marcha da Légua e Corta-Mato Regional (Juvenis, Juniores e Seniores). **Dia 8** — Corrida da Hora. **Dia 15** — Campeonato de Portugal de Corta-Mato. **Dia 22** — Corta-Mato de Iniciados. **Dia 28** — Campeonato Regional de Fundo. **Dia 29** — Estafeta — Corrida em Estrada e Corta-Mato das Beiras.

MARÇO — **Dia 7** — Grande Prémio de Estarreja. **Dia 14** — Circuito de Aveiro (Estafetas) e Maratona Nacional. **Dia 21** — Grande Prémio de Águeda.

BASQUETEBOL

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	4	4	0	198-159	12
Sangalhos	4	2	2	179-162	8
Illiabum	4	2	2	168-168	8
Ovarense	4	2	2	151-179	8
Galitos	4	0	4	130-158	4

Jogos para esta tarde

ESGUEIRA - SANGALHOS
GALITOS - ILLIABUM

TORNEIOS DE PREPARAÇÃO

ILLIABUM (Iniciados) e GALITOS (Juvenis) — vencedores invictos

INICIADOS — 5.ª jornada

GALITOS - ILLIABUM	39-55
BEIRA-MAR - ESGUEIRA	60-32

Classificação final

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	4	4	0	232-115	12
Beira-Mar	4	3	1	166-153	10
Galitos	4	2	2	191-169	8
Sangalhos	4	1	3	164-153	6
Esgueira	4	0	4	126-299	4

JUVENIS — 5.ª jornada

SANJOANENSE - SANGALHOS	81-36
GALITOS - ILLIABUM	46-40
BEIRA-MAR - A.R.C.A.	109-32

Classificação final

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	5	5	0	382-216	15
Sanjoanense	5	3	2	286-269	11
Sangalhos	5	3	2	276-313	11
Illiabum	5	2	3	298-212	9
Beira-Mar	5	2	3	352-287	9
A.R.C.A.	5	0	5	125-412	5

Torneio do Illiabum

tência do Sangalhos, que só foi derrotado à tangente, nos segundos finais do jogo derradeiro, em que se viu ultrapassado (77-76), depois de ter o avanço de 76-72...

Dos quatro desafios realizados, breves resenhas estatísticas, em fecho da present notícia:

Sangalhos, 79 - Algés, 62

Arbitros — Narsindo Vagos e Francisco Ramos.

SANGALHOS — Vítor, Bill (12-24), Raul (6-2), Eugénio (2-18), Madureira (6-2), Carvalho (0-7), Orlando, Domingos e Santiago.

ALGÉS — Valério (2-0), Mário Sampaio (12-11), José Luís (10-7), Barata (4-4), José Manuel (2-4), Ramalho, António Pedro, Rui Santos (2-0), Vítor Gonçalves (2-2) e Valter.

Ao intervalo, os lisboetas ganhavam por 34-26.

Illiabum, 59 - Sporting, 107

Arbitros — Vítor Couto e Raul Gonçalves.

ILLIABUM — Labrincha (2-0), Mário Bizarro (6-8), Grego (4-16), Penicheiro (4-5), Antunes, Rui (0-4), Pelicas, Damas (0-4), Tourega e Eduardo Júlio (4-2).

SPORTING — Tó-Mané (4-0), Sobreiro (2-2), Rui Pinheiro (18-0), José Carlos (19-4), Quim Neves (4-0), Mário Albuquerque (10-12), Moura (0-4), Roque (0-13), Ferro (0-4) e Freitas (0-11).

Os «leões» venciam por 57-20, no fim da primeira parte.

Illiabum, 42 - Algés, 63

Arbitros — Vítor Couto e Raul Gonçalves.

ILLIABUM — Labrincha (6-0), Mário Bizarro (4-8), Grego (4-6), Penicheiro (2-0), Antunes (4-4), Vieira, Pelicas, Damas (2-2), Tourega e Peixinho.

ALGÉS — Valério (4-13), Rui Santos (2-4), Mário Sampaio (6-0), José Luís (9-5), Barata (3-0), Vítor Gonçalves (2-3), Ramalho, António Pedro (2-8), Valter e José Manuel.

Ao intervalo, 33-22, para o Algés.

Sangalhos, 76 - Sporting, 77

Arbitros — Narsindo Vagos e Francisco Ramos.

SANGALHOS — Vítor (8-0), Bill (12-17), Raul (6-2), Eugénio (10-9), Madureira (1-5), Orlando (0-2), Domingos, Carvalho (0-4) e Aleixo.

SPORTING — Tó-Mané (4-5), Sobreiro (2-2), Mário Albuquerque (16-5), José Carlos (10-9), Quim Neves (12-2), Moura, Coelho, Roque (2-4), Ferro (0-2) e Freitas (2-0).

Vantagem de 48-37, para o Sporting, quando se chegou ao intervalo.

PARA PENSAR E REPENSAR

tos para a Direcção desse organismo? Cremos bem que não, a avaliar pelo interesse que o andebol suscita nas camadas populares. O que nos parece é haver um desinteresse profundo, uma passividade impressionante, um aguardar dos acontecimentos que, além de não resolver coisíssima nenhuma, dá a ideia de inoperância, até de desleixo. É certo que os clubes são os mais prejudicados, e a eles caberá, antes de tudo, a resolução deste e doutros problemas semelhantes. E se eles, clubes, não dão um passo nesse sentido, então teremos de pensar que chegou a hora de cruzar os braços e deixar aos outros a tomada de iniciativa.

Mas, esta situação corresponderá à realidade? Provavelmente, não.

São estas e outras aberrações que nos tornam descrentes do anunciado e apregoado Desporto Novo, Desporto de massificação, mas que, por ora, e não sabemos até quando, não passa de palavras bonitas e sem resultados práticos.

JOAQUIM DUARTE

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 15 DO «TOTOBOLA»

14 de Dezembro de 1975

1 — Cuf — Benfica	2
2 — Boavista — Farense	1
3 — Beira-Mar — Académico	1
4 — Estoril — Porto	2
5 — Guimarães — Setúbal	1
6 — Varzim — Riopele	1
7 — Vilanovense — Alba	X
8 — Gil Vicente — Salgueiros	X
9 — Marinhense — Lourosa	1
10 — Torres Novas — U. Santarém	1
11 — Lusitano — Peniche	1
12 — Olhanense — Marítimo	1
13 — Sesimbra — Barreirense	X

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 16 DO «TOTOBOLA»

21 de Dezembro de 1975

1 — Cuf - Sporting	2
2 — Braga - Boavista	2
3 — Farense - Leixões	1
4 — Belenenses - Beira-Mar	1
5 — Académico - Atlético	1
6 — U. Tomar - Estoril	1
7 — Porto - Guimarães	1
8 — Benfica - Setúbal	1
9 — Fafe - Varzim	X
10 — Alba - Chaves	1
11 — Sintrense - Caldas	X
12 — U. Santarém - Portimonense	X
13 — Almada - Barreirense	X

DAR SANGUE É UM DEVER

Pela CÂMARA MUNICIPAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro deliberou, na sua última reunião, que o pagamento dos vencimentos do mês corrente fosse antecipado. Assim, o subsídio de Natal será pago nos dias 18 e 19, recebendo os trabalhadores os seus vencimentos nos dias 22 e 23.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE AVEIRO

Eleita em Outubro último, tomou posse na semana passada, tendo dado início à sua actividade, a Comissão de Gestão da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, que se encontra constituída pelos seguintes elementos: António Manuel Sarrico Picado, Armando Fidalgo Cravo, José Gonçalves Filipe, Manuel Vidal Maia de Miguel e Maria Eugénia Guerreiro Cravo (por parte do pessoal docente); Luís António dos Santos Melro (do pessoal administrativo); e Virgínia Mendes Carvalho Pereira de Almeida (representante do pessoal auxiliar).

A referida Comissão de Gestão será ainda integrada por cinco alunos, cuja escolha ainda não foi feita até este momento.

RECOLHA DE LIXO NA QUADRA NATALÍCIA

A Comissão Administrativa do Município aveirense deliberou que se não efectue a recolha do lixo, na cidade, nem na véspera nem no dia de Natal, procedendo-se àqueles trabalhos na manhã do dia 26.

DIRECÇÃO-GERAL DE DESPORTOS

O Município aveirense nomeou seu representante na constituição do Órgão Consultivo da Direcção-Geral de Desportos o Vogal sr. João Sarabando.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA MARINHA MERCANTE

Foi marcada para as 20 horas de 18 de Janeiro próximo, na Delegação do Sindicato da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca, uma das assembleias de voto com vista à escolha dos respectivos corpos gerentes para o biénio de 1976/78.

PARQUE PARA EXAMES DE CONDUÇÃO

Com vista à cedência de uma área de terreno para a instalação de um parque fechado para exames de condução-auto (de acordo com o novo esquema a introduzir brevemente), um representante do Sindicato dos Motoristas do Distrito de Aveiro apresentou à Comissão Administrativa da Câmara Municipal a respectiva pretensão. Para o efeito, foi sugerido um terreno existente junto da Secção desta cidade da Direcção de Viação do Centro, à margem da Rua de Aires Barbosa, parte do qual é pertença do Município aveirense.

Dada a necessidade de virem a obter-se elementos mais concretos, particularmente no que se refere à área requerida, o problema será debatido futuramente em sessão camarária.

BAILE NA BANDA AMIZADE

Promovido pelo S. C. Magriços, do Bairro do Alboi, realizar-se-á, no salão da Banda Amizade, um baile de Fim-do-Ano, com a participação de um reputado conjunto de música moderna.

BOMBEIROS GALARDOADOS

Na sessão realizada ao fim da manhã do pretérito domingo, 7, com que culminaram as celebrações do 67.° aniversário dos «Bombeiros Novos» — cujo programa, rigorosamente cumprido, aqui oportunamente demos à estampa —, foram impostas condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses aos seguintes elementos do Corpo Activo daquela prestante Companhia Voluntária: Manuel André Marques Pitarma, Joaquim Duarte Azevedo, Augusto dos Santos Pinto, Álvaro Jorge dos Santos Fontoura, António Carlos Reis Pinto, Carlos Castanheira Leite, Luís Augusto Campos Calado e Manuel Vítor Santos Rigueira (medalha de cobre, 1 estrela — por 5 anos de serviço exemplar); e Manuel André Marques Pitarma e Carlos Castanheira Leite (por 10 anos de serviço exemplar — medalha de prata com 2 estrelas).

NOVO CAPELÃO DA MISERICÓRDIA

Desde há perto de um quarto de século, a capelania da Misericórdia de Aveiro vinha a ser exercida, com inexcedível zelo, pelo Rev.° Padre António Augusto de Oliveira.

O distinto sacerdote — que, ao longo da sua permanência na cidade, igualmente exerceu, em diversos estabelecimentos de ensino locais, como ainda exerce, proficiente magistério — deixou há pouco as funções de Capelão da Misericórdia e foi nelas substituído pelo Rev.° Padre Sebastião António Rendeiro, actualmente também a chefiar a Redacção do «Correio do Vouga» e cujos merecimentos dão aval à continuidade do mesmo fecundo labor apostólico do seu antecessor.

A ILUMINAÇÃO QUE SE IMPUNHA

O belo e aprazível enquadramento ajardinado do Museu de Aveiro — onde, acertadamente, há meses, foi instalado um parque infantil — tinha iluminação eléctrica precária: os candeeiros, género «cogumelos», à maneira do arranjo em certos cemitérios nórdicos, davam luz por demais discreta, deixando treva bastante para ocultar os mais condenáveis desmandos de gente por demais ousada.

Aproveitando os mesmos pontos de luz, foram ali colocados, há pouco, candeeiros de porte mais elevado: agora, a iluminação é suficiente — e... eficiente...

CURSO DE ENFERMAGEM

Com vista à frequência do 4.° Curso de Promoção de Enfermagem, que se realizará em Abril do próximo ano, os interessados deverão contactar com o enfermeiro Agostinho Cardoso, no Hospital de Aveiro, a fim de receberem as necessárias instruções.

CINEMA DE AMADORES

Conforme noticiámos oportunamente, realizou-se, nesta cidade, o «Mini Concurso de Cinema Amador» organizado pela Secção de Fotografia e Cinema do Centro Cultural e Desportivo do pessoal da firma aveirense «Paula Dias».

O júri ordenou a seguinte classificação (concordante, aliás, com a opinião do público presente): 1.° — António Alberto Tavares de Sousa; 2.° — António Vida Branco; 3.° — Raul Wanhon Correia Pinto. Foram, ainda, atribuídas citações especiais aos trabalhos dos amadores Maria Lucília Lobo, Manuel Alves, Celestino Manuel Castro, António Gaspar e Carlos Ernesto de Barros; e o prémio da melhor fotografia foi conferido a António Gaspar.

Para ontem, 12, foi marcada uma sessão de fotografia, com a presença de um modelo.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS

Por iniciativa da Comissão de Moradores de Mataduços (que tem vindo a desempenhar relevante papel no desenvolvimento daquela povoação suburbana), começou a funcionar, desde a última quarta-feira, 10, em regime livre e com aulas nocturnas, um curso de alfabetização para adultos.

LEILÃO ALFANDEGÁRIO

Na próxima segunda-feira, às 14 horas, no cais do Porto Comercial, onde poderão ser examinados, serão vendidos, em hasta pública, oito automóveis, de diversas marcas e modelos. As bases de licitação vão de 4500$00 até 13 400$00.

Também no cais da Gafanha será vendida uma garrafa, em aço, para gás comprimido.

INCÊNDIO

Na manhã de anteontem, 11, um violento incêndio destruiu, por completo, um barraco de madeira, em Mataduços, onde vivia um casal com dois filhos menores.

O incêndio, que terá sido provocado pelo derrube de um candeeiro a petróleo por uma das crianças, acabou por destruir, igualmente, todos os haveres daquela família.

Entretanto, o filho mais novo do casal, que, na altura, dormia no interior da barraco, foi salvo das chamas por sua avó, chamada aflitivamente pelo irmão que tombara o candeeiro.

A fim de resolver a angustiante situação daquela família, a Comissão de Moradores local tem vindo a proceder às necessárias diligências.

QUEM PERDEU?

Na Estrada Nacional n.° 109, em Verdemilho, foram encontrados diversos objectos de ouro, pelo sr. António Capela dos Santos Alcatrão, da Fábrica Primos Vitória, de Aradas, que os entregará a quem provar pertencer-lhes.

ACIDENTES

● Por ter caído de um carro de bois, que seguia atrelado a um tractor, veio a ser colhida pelo rodado deste veículo a pequenita Maria Carminda, de 10 anos de idade, filha da sr.ª D. Lucinda da Silva Oliveira e do sr. Ângelo de Almeida e Silva, moradores em Sarrazola, Cacia.

A Maria Carminda deu entrada no Hospital desta cidade, com graves ferimentos, nomeadamente com fractura de um braço e deslocamento do couro cabeludo.

● Foi transportado ao Hospital de Aveiro, onde, infelizmente, chegaria já sem vida, o ciclomotorista sr. António Mendes, de 66 anos, comerciante, de Algeriça, Cadima, Cantanhede, que fora colhido, ao princípio da tarde da última quarta-feira, por uma automotora, na linha férrea de Sernada do Vouga.

● Por ter caído de um andaime, de uma altura de cerca de 30 metros, teve morte imediata o carpinteiro sr. José Maria Rodrigues Dias, de 53 anos de idade, residente em Frossos, Angeja.

O inditoso operário encontrava-se na Celulose, em Cacia, em serviço da firma «Soares da Costa», do Porto.

MOÇÃO DE APOIO AO VI GOVERNO

No Comando do Destacamento Militar de Aveiro, foi entregue uma moção, de apoio ao VI Governo Provisório, ao Conselho de Revolução, aos Comandos das Regiões Militares do Norte e Centro e ao Regimento de Comandos da Amadora, subscrita por cerca de 80% dos trabalhadores da firma aveirense «Metalurgia Casal, S. A. R. L.».

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS — Teatro Aveirense

Sábado, 13 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 14 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 15 — às 21.15 horas — PECADOS EM FAMÍLIA — interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 15 — às 21.15 horas — A PISTOLA — interdito a menores de 18 anos.

Quarta-feira, 17 — às 21.15 horas — SPARTACUS — para maiores de 10 anos.

Quinta-feira, 18 — às 21.15 horas — O PREÇO DE UM RAPTO — interdito a menores de 18 anos.

BREVEMENTE:

GRANDES BATALHAS EM CAMAS FOFAS — BATALHA DE NEREIVA — S.P.Y.S. — e ATAQUE DO DRAGÃO NEGRO.

FALECERAM:

Paulo Pereira Bóia

Com 71 anos de idade, faleceu, no dia 24 de Novembro findo, o sr. Paulo Pereira Bóia, pertencente a uma família de conhecidos e dinâmicos industriais que, há muito, se radicaram em Aveiro.

Natural de Paramos, Espinho, o saudoso extinto viria a impor-se ao respeito dos aveirenses pelas qualidades de trabalho e de carácter sempre demonstradas aqui, ao longo de uma operosa vivência.

Era casado com a sr.ª D. Judite Henriques e pai das sr.as D. Rosa e Maria Cândida Henriques Pereira e do sr. Norberto Pereira Bóia.

Foi a sepultar, na manhã do dia imediato, em Esgueira, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

Augusto Lopes Paiva

Em 26 do pretérito mês de Novembro, faleceu nesta cidade, onde, há décadas, se fixara, o sr. Augusto Lopes Paiva, presentemente o mais antigo proprietário e condutor de automóveis da praça aveirense, por isso muito conhecido e geralmente estimado.

Desportista de velhas eras, distinguiu-se como praticante e árbitro, estando na memória de muitos as suas notáveis actuações naqueles domínios.

O saudoso extinto, que contava 79 anos de idade, era viúvo e pai da sr.ª prof.ª D. Ângela de Jesus Lopes Paiva, casada com o Sargento-ajudante da Aeronáutica (aposentado) sr. Francisco da Luz Rodrigues.

Foi a sepultar, na tarde do dia seguinte, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António.

António Martins

Faleceu subitamente, em 28 de Novembro último, o sr. António Eduardo Pereira Martins, que, desde há cerca de 9 anos, chefiava a Secretaria do Governo Civil de Aveiro.

Trabalhador infatigável, funcionário competentíssimo, dotado de raras qualidades de carácter, o saudoso extinto, cujo passamento constituiu dolorosa surpresa, conquistara a estima e a justificada admiração de quantos o conheciam.

Era natural de Vimioso. Contava 52 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Natália Regina Prata Martins e era pai de cinco filhos: D. Maria Natália, D. Maria da Conceição, Maria João, António Alfredo e Maria Antonieta Prata Martins.

Foi a sepultar, com expressivo acompanhamento, no Cemitério Sul desta cidade.

D. Sofia Modesto

Foi a sepultar no Cemitério Central, na manhã do primeiro dia do mês de Dezembro corrente, a sr.ª D. Sofia da Silva Modesto, que contava a provecta idade de 87 anos.

Natural da freguesia da Vera-Cruz, onde residia e faleceu, a veneranda senhora, que enviuvara do saudoso António Lopes da Silva, a todos se impunha pela modéstia do seu trato e natural bondade.

Era tia da sr.ª D. Joana Mateus Modesto e do sr. João da Graça Melo.

D. Maria Félix

Em Fermelã (Estarreja) faleceu, no dia 3, a sr.ª D. Maria Rodrigues da Cruz Félix, viúva do saudoso Caetano Ribeiro de Almeida e mãe da sr.ª D. Ilda Rodrigues da Cruz Félix e do Rev.° Pároco da freguesia de S. Bernardo (Aveiro), Padre José Félix de Almeida.

A extinta, que contava a avançada idade de 85 anos, a todos se impunha por suas virtudes e qualidades.

O funeral realizou-se na manhã do dia imediato, após concelebração eucarística, para o cemitério local.

D. Maria Luísa da Cruz

Vítima de um brutal acidente, e não obstante ter sido conduzida de imediato ao Hospital de Aveiro, viria a falecer a sr.ª D. Maria Luísa Brandão da Cruz, de 34 anos de idade, funcionária da Caixa de Previdência.

A infausta ocorrência verificou-se no dia 4 do corrente, cerca das 11 horas, à saída de Aradas para Cantanhede, quando uma camioneta, que com outra cruzava, foi embater com o automóvel da sinistrada, ali estacionado: a sr.ª D. Maria Luísa foi atingida na cabeça, por um adobe duma parede que entretanto se desmoronava — e isto foi no preciso e fatídico momento em que a vítima entrava no seu carro.

A morte da sr.ª D. Maria Luísa Brandão da Cruz causou profunda consternação, não só pelas circunstâncias que a determinaram, mas ainda pela geral estima e consideração de que, justificadamente, a saudosa extinta gozava no meio profissional onde sempre afirmou a sua competência e zelo e pelo apreço em que eram tidas as suas qualidades.

Era solteira e filha do saudoso Francisco Ferreira da Cruz e da sr.ª D. Adelina de Oliveira Brandão.

Foi a sepultar no Cemitério de Oliveira do Bairro, terra da sua naturalidade.

D. Maria Caravela

Na freguesia da Glória, faleceu, na pretérita terça-feira, 9, no estado de solteira, e com a avançada idade de 86 anos, a sr.ª D. Maria de Anunciação Caravela.

A saudosa velhinha, que todos, por sua natural bondade, justificadamente respeitavam, era tia da sr.ª D. Maria Vaz Gaspar de Barros, esposa do sr. Engenheiro Joaquim Manuel Gaspar de Barros.

Foi a sepultar na manhã do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, no Cemitério Sul desta cidade.

Às famílias em luto, os pêsames do **Litoral**

D. António dos Santos *nomeado Bispo Auxiliar da Diocese*

Continuação da primeira página

irrecusáveis méritos e virtudes.

Na sequência do exercício das difíceis funções antes confiadas a Mons. Aníbal Ramos, o Rev.° Padre António dos Santos houve-se por forma a não deslustrar a obra do seu distinto antecessor. E tais provas deu — para além das que já dera no desempenho de outras responsabilizantes missões —, que o Papa Paulo VI o elevou ao episcopado recentemente (a notícia veio-nos em 6 deste mês), conferindo-lhe a dignidade de Bispo Titular de Tabora e o munus de Bispo Auxiliar da Diocese de Aveiro.

Alguns dados biográficos

D. António dos Santos, filho de Daniel dos Santos e de D. Maria de Jesus — felizmente ainda vivos —, nasceu a 14 de Abril de 1932 no lugar da Quintã, ao tempo pertencente à freguesia de Vagos e hoje à de Santo António, no mesmo Arciprestado.

Após a instrução primária, ingressou no Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro, em Outubro de 1944; e, em 1952, iniciou os estudos teológicos no Seminário dos Olivais, do Patriarcado de Lisboa.

Foi ordenado de Presbítero, no dia 1 de Julho de 1956, por D. João Evangelista de Lima Vidal, na igreja paroquial de Albergaria-a-Velha.

Depois de decorridos alguns meses, o mesmo Prelado designou-o para coadjutor de Ílhavo, colaborando no trabalho pastoral com D. Júlio Tavares Rebimbas, então pároco desta populosa vila. Mais tarde, em Setembro de 1961, D. Domingos da Apresentação Fernandes, sucessor do Arcebispo Lima Vidal na Sé de Aveiro, escolheu-o para coadjutor da paróquia da Branca, cuja paroquialidade estava ao cuidado pastoral do Padre Manuel Valente dos Santos Conde.

Pouco tempo se demorou nestas funções: em 31 de Dezembro de 1963, o actual Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, nomeou-o pároco de Oiã, onde, mais uma vez, se notou o seu zelo dedicado e a sua prudência de pastor-de-almas; em 1967, foi transferido para a paróquia de Ílhavo, por onde começara a sua vida sacerdotal; em Setembro do mesmo ano, assumiu também as funções da Arcipreste.

Em Maio de 1975, houve necessidade de prover à designação de novo Vigário Geral, em virtude de Mons. Aníbal Ramos — que, como já dissemos, exercia esse múnus (desde 1966) — ter sido nomeado, pela Conferência Episcopal, Director do Secretariado Nacional de Liturgia. O Prelado da Diocese procedeu então — já o dissemos também — a uma ampla consulta aos sacerdotes, solicitando a sua ajuda, mediante voto (que foi secreto) indicativo da escolha do novo Vigário Geral. Esta recaiu no Padre António dos Santos, que tomou posse das suas funções no dia 25 de Junho.

Continuou, entretanto, à frente da paróquia de Ílhavo, cuja igreja matriz vinha sendo objecto de profundas obras de remodelação. O grandioso templo foi de novo aberto ao culto, com grande concorrência e aprazimento do povo de Ílhavo, no dia 23 de Novembro último, festa litúrgica de Cristo-Rei.

O Padre António dos Santos, que sempre mostrou inclinação para os estudos de carácter pastoral, tomou parte, no Verão de 1969, num curso do Movimeno do Mundo Melhor, no Centro Internacional de Rocca di Papa (Roma).

Desde a criação do Secretariado Diocesano de Pastoral faz parte do mesmo.

A notícia que nos chega agora da elevação ao Episcopado de D. António dos Santos, se por um lado enche de alegria os católicos aveirenses, dá-lhes, por outro lado, a certeza de que, junto do Bispo D. Manuel, haverá um activo, prudente e experimentado colaborador na ordem episcopal, atento ao serviço pastoral desta Diocese ribeirinha.

D. MANUEL *honrosa distinção*

Continuação da primeira página

nomear D. Manuel de Almeida Trindade membro da Sagrada Congregação para o Culto Divino: trata-se duma honrosíssima distinção que, em nada acrescentando à ímpar personalidade do venerando Antístite, constitui, todavia, um autorizado e merecidíssimo preito — também a reflectir-se, de algum modo, na Diocese de Aveiro.

Ao noticiar este facto — que certamente trará aos diocesanos aveirenses justificado júbilo —, diremos, de passagem, que o Prefeito da Congregação é o Cardeal James Knox, até há pouco Arcebispo de Melbourn, na Austrália.

MUTUALIDADE POPULAR ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

Sede — Faro

1.ª publicação

Perante a Direcção da Mutualidade Popular, Associação de Socorros Mútuos, com sede em Faro, correm éditos de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio, para habilitação ao legado de sobrevivência e respectivos rateios, no montante de 17 917$50, deixado pelo sócio n.° 3 088 — senhor Francisco Gonçalves Andias, que foi oficial dos Correios, aposentado, natural da freguesia da Glória, concelho de Aveiro, onde residia e onde faleceu em 31 de Novembro de 1975.

Ficam por este meio convidados todos os interessados a requerer dentro do prazo designado, o que julgarem do seu legítimo direito.

Faro e Secretaria da Mutualidade Popular, 3 de Dezembro de 1975.

Pela Direcção
O Presidente,

a) *Joaquim da Rocha P. Magalhães*

LITORAL - Aveiro, 13/12/75 — N.° 1088

Não aconteceu...

Continuação da primeira página

me interessarão sequer, tão afeito ando a proclamações e a retóricas apaventadas com elas. Algumas causam-me náuseas, vómitos e bolem-me com os intestinos... Interessou-me, isso sim, ao ler a notícia em «O Primeiro de Janeiro» de 19 de Setembro último, ficar a saber que os dois indivíduos que abandonaram a dita mala no quarto do referido estabelecimento hoteleiro da Cidade Invicta nem se quer deveriam ter pago a conta! «*Não aconteceu*» ter-me espantado. Já sabia que os políticos — alguns, claro está — também «ferram o calote»! E, às vezes, de que maneira... (Dantes os calotes iam para os ministérios! Agora, é possível que vão para os partidos!). Lá que enfiem o barrete ao labrego, ao incauto, ao inocente, ao parvo, ao desprevenido e ao imbecil, ainda vá! Agora que durmam em colchões de espuma, lavem os sovacos com sabonetes bem cheirosos e encham o «bandulho», até arrotar, nos nossos melhores hotéis, deixando, para pagar, a conta, malas com míseras proclamações ao País (baratuchas e sem «valor comercial»), é descaramento, é gozo, é falta de vergonha. Mais ainda: é vigarice!

ARAÚJO E SÁ

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela CÂMARA MUNICIPAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro deliberou, na sua última reunião, que o pagamento dos vencimentos do mês corrente fosse antecipado. Assim, o subsídio de Natal será pago nos dias 18 e 19, recebendo os trabalhadores os seus vencimentos nos dias 22 e 23.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE AVEIRO

Eleita em Outubro último, tomou posse na semana passada, tendo dado início à sua actividade, a Comissão de Gestão da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, que se encontra constituída pelos seguintes elementos: António Manuel Sarrico Picado, Armando Fidalgo Cravo, José Gonçalves Filipe, Manuel Vidal Maia de Miguel e Maria Eugénia Guerreiro Cravo (por parte do pessoal docente); Luís António dos Santos Melro (do pessoal administrativo); e Virgínia Mendes Carvalho Pereira de Almeida (representante do pessoal auxiliar).

A referida Comissão de Gestão será ainda integrada por cinco alunos, cuja escolha ainda não foi feita até este momento.

RECOLHA DE LIXO NA QUADRA NATALÍCIA

A Comissão Administrativa do Município aveirense deliberou que se não efectue a recolha do lixo, na cidade, nem na véspera nem no dia de Natal, procedendo-se àqueles trabalhos na manhã do dia 26.

DIRECÇÃO-GERAL DE DESPORTOS

O Município aveirense nomeou seu representante na constituição do Órgão Consultivo da Direcção-Geral de Desportos o Vogal sr. João Sarabando.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA MARINHA MERCANTE

Foi marcada para as 20 horas de 18 de Janeiro próximo, na Delegação do Sindicato da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca, uma das assembleias de voto com vista à escolha dos respectivos corpos gerentes para o biénio de 1976/78.

PARQUE PARA EXAMES DE CONDUÇÃO

Com vista à cedência de uma área de terreno para a instalação de um parque fechado para exames de condução-auto (de acordo com o novo esquema a introduzir brevemente), um representante do Sindicato dos Motoristas do Distrito de Aveiro apresentou à Comissão Administrativa da Câmara Municipal a respectiva pretensão. Para o efeito, foi sugerido um terreno existente junto da Secção desta cidade da Direcção de Viação do Centro, à margem da Rua de Aires Barbosa, parte do qual é pertença do Município aveirense.

Dada a necessidade de virem a obter-se elementos mais concretos, particularmente no que se refere à área requerida, o problema será debatido futuramente em sessão camarária.

BAILE NA BANDA AMIZADE

Promovido pelo S. C. Mariçços, do Bairro do Alboi, realizar-se-á, no salão da Banda Amizade, um baile de Fim-do-Ano, com a participação de um reputado conjunto de música moderna.

BOMBEIROS GALARDOADOS

Na sessão realizada ao fim da manhã do pretérito domingo, 7, com que culminaram as celebrações do 67.º aniversário dos «Bombeiros Novos» — cujo programa, rigorosamente cumprido, aqui oportunamente demos à estampa —, foram impostas condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses aos seguintes elementos do Corpo Activo daquela prestante Companhia Voluntária: Manuel André Marques Pitarma, Joaquim Duarte Azevedo, Augusto dos Santos Pinto, Álvaro Jorge dos Santos Fontoura, António Carlos Reis Pinto, Carlos Castanheira Leite, Luís Augusto Campos Calado e Manuel Vítor Santos Rigueira (medalha de cobre, 1 estrela — por 5 anos de serviço exemplar); e Manuel André Marques Pitarma e Carlos Castanheira Leite (por 10 anos de serviço exemplar — medalha de prata com 2 estrelas).

NOVO CAPELÃO DA MISERICÓRDIA

Desde há perto de um quarto de século, a capelania da Misericórdia de Aveiro vinha a ser exercida, com inexcedível zelo, pelo Rev.º Padre António Augusto de Oliveira.

O distinto sacerdote — que, ao longo da sua permanência na cidade, igualmente exerceu, em diversos estabelecimentos de ensino locais, como ainda exerce, proficiente magistério — deixou há pouco as funções de Capelão da Misericórdia e foi nelas substituído pelo Rev.º Padre Sebastião António Rendeiro, actualmente também a chefiar a Redacção do «Correio do Vouga» e cujos merecimentos dão aval à continuidade do mesmo fecundo labor apostólico do seu antecessor.

A ILUMINAÇÃO QUE SE IMPUNHA

O belo e aprazível enquadramento ajardinado do Museu de Aveiro — onde, acertadamente, há meses, foi instalado um parque infantil — tinha iluminação eléctrica precária: os candeeiros, género «cogumelos», à maneira do arranjo em certos cemitérios nórdicos, davam luz por demais discreta, deixando treva bastante para ocultar os mais condenáveis desmandos de gente por demais ousada.

Aproveitando os mesmos pontos de luz, foram ali colocados, há pouco, candeeiros de porte mais elevado: agora, a iluminação é suficiente — e... eficiente...

CURSO DE ENFERMAGEM

Com vista à frequência do 4.º Curso de Promoção de Enfermagem, que se realizará em Abril do próximo ano, os interessados deverão contactar com o enfermeiro Agostinho Cardoso, no Hospital de Aveiro, a fim de receberem as necessárias instruções.

CINEMA DE AMADORES

Conforme noticiámos oportunamente, realizou-se, nesta cidade, o «Mini Concurso de Cinema Amador» organizado pela Secção de Fotografia e Cinema do Centro Cultural e Desportivo do pessoal da firma aveirense «Paula Dias».

O júri ordenou a seguinte classificação (concordante, aliás, com a opinião do público presente): 1.º — António Alberto Tavares de Sousa; 2.º — António Vida Branco; 3.º — Raul Wanhon Correia Pinto. Foram, ainda, atribuídas citações especiais aos trabalhos dos amadores Maria Lucília Lobo, Manuel Alves, Celestino Manuel Castro, António Gaspar e Carlos Ernesto de Barros; e o prémio da melhor fotografia foi conferido a António Gaspar.

Para ontem, 12, foi marcada uma sessão de fotografia, com a presença de um modelo.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS

Por iniciativa da Comissão de Moradores de Mataduços (que tem vindo a desempenhar relevante papel no desenvolvimento daquela povoação suburbana), começou a funcionar, desde a última quarta-feira, 10, em regime livre e com aulas nocturnas, um curso de alfabetização para adultos.

LEILÃO ALFANDEGÁRIO

Na próxima segunda-feira, às 14 horas, no cais do Porto Comercial, onde poderão ser examinados, serão vendidos, em hasta pública, oito automóveis, de diversas marcas e modelos. As bases de licitação vão de 4500$00 até 13 400$00.

Também no cais da Gafanha será vendida uma garrafa, em aço, para gás comprimido.

INCÊNDIO

Na manhã de anteontem, 11, um violento incêndio destruiu, por completo, um barraco de madeira, em Mataduços, onde vivia um casal com dois filhos menores.

O incêndio, que terá sido provocado pelo derrube de um candeeiro a petróleo por uma das crianças, acabou por destruir, igualmente, todos os haveres daquela família.

Entretanto, o filho mais novo do casal, que, na altura, dormia no interior da barraco, foi salvo das chamas por sua avó, chamada aflitivamente pelo irmão que tombara o candeeiro.

A fim de resolver a angustiante situação daquela família, a Comissão de Moradores local tem vindo a proceder às necessárias diligências.

QUEM PERDEU?

Na Estrada Nacional n.º 109, em Verdemilho, foram encontrados diversos objectos de ouro, pelo sr. António Capela dos Santos Alcatrão, da Fábrica Primos Vitória, de Aradas, que os entregará a quem provar pertencer-lhes.

ACIDENTES

● Por ter caído de um carro de bois, que seguia atrelado a um tractor, veio a ser colhida pelo rodado deste veículo a pequenita Maria Carminda, de 10 anos de idade, filha da sr.ª D. Lucinda da Silva Oliveira e do sr. Ângelo de Almeida e Silva, moradores em Sarrazola, Cacia.

A Maria Carminda deu entrada no Hospital desta cidade, com graves ferimentos, nomeadamente com fractura de um braço e deslocamento do couro cabeludo.

● Foi transportado ao Hospital de Aveiro, onde, infelizmente, chegaria já sem vida, o ciclomotorista sr. António Mendes, de 66 anos, comerciante, de Algeriça, Cadima, Cantanhede, que fora colhido, ao princípio da tarde da última quarta-feira, por uma automotora, na linha férrea de Sernada do Vouga.

● Por ter caído de um andaime, de uma altura de cerca de 30 metros, teve morte imediata o carpinteiro sr. José Maria Rodrigues Dias, de 53 anos de idade, residente em Frossos, Angeja.

O inditoso operário encontrava-se na Celulose, em Cacia, em serviço da firma «Soares da Costa», do Porto.

MOÇÃO DE APOIO AO VI GOVERNO

No Comando do Destacamento Militar de Aveiro, foi entregue uma moção, de apoio ao VI Governo Provisório, ao Conselho de Revolução, aos Comandos das Regiões Militares do Norte e Centro e ao Regimento de Comandos da Amadora, subscrita por cerca de 80% dos trabalhadores da firma aveirense «Metalurgia Casal, S. A. R. L.».

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS — Teatro Aveirense

Sábado, 13 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 14 — às 15.30 e 21.15 horas; e *Segunda-feira, 15 — às 21-15 horas* — PECADOS EM FAMÍLIA — interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 15 — às 21.15 horas — A PISTOLA — interdito a menores de 18 anos.

Quarta-feira, 17 — às 21.15 horas — SPARTACUS — para maiores de 10 anos.

Quinta-feira, 18 — às 21 15 horas — O PREÇO DE UM RAPTO — interdito a menores de 18 anos.

BREVEMENTE:

GRANDES BATALHAS EM CAMAS FOFAS — BATALHA DE NEREIVA — S.P.Y.S. — e ATAQUE DO DRAGÃO NEGRO.

FALECERAM:

Paulo Pereira Bóia

Com 71 anos de idade, faleceu, no dia 24 de Novembro findo, o sr. Paulo Pereira Bóia, pertencente a uma família de conhecidos e dinâmicos industriais que, há muito, se radicaram em Aveiro.

Natural de Paramos, Espinho, o saudoso extinto viria a impor-se ao respeito dos aveirenses pelas qualidades de trabalho e de carácter sempre demonstradas aqui, ao longo de uma operosa vivência.

Era casado com a sr.ª D. Judite Henriques e pai das sr.as D. Rosa e Maria Cândida Henriques Pereira e do sr. Norberto Pereira Bóia.

Foi a sepultar, na manhã do dia imediato, em Esgueira, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

Augusto Lopes Paiva

Em 26 do pretérito mês de Novembro, faleceu nesta cidade, onde, há décadas, se fixara, o sr. Augusto Lopes Paiva, presentemente o mais antigo proprietário e condutor de automóveis da praça aveirense, por isso muito conhecido e geralmente estimado.

Desportista de velhas eras, distinguiu-se como praticante e árbitro, estando na memória de muitos as suas notáveis actuações naqueles domínios.

O saudoso extinto, que contava 79 anos de idade, era viúvo e pai da sr.ª prof.ª D. Ângela de Jesus Lopes Paiva, casada com o Sargento-ajudante da Aeronáutica (aposentado) sr. Francisco da Luz Rodrigues.

Foi a sepultar, na tarde do dia seguinte, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António.

António Martins

Faleceu subitamente, em 28 de Novembro último, o sr. António Eduardo Pereira Martins, que, desde há cerca de 9 anos, chefiava a Secretaria do Governo Civil de Aveiro.

Trabalhador infatigável, funcionário competentíssimo, dotado de raras qualidades de carácter, o saudoso extinto, cujo passamento constituiu dolorosa surpresa, conquistara a estima e a justificada admiração de quantos o conheciam.

Era natural de Vimioso. Contava 52 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Natália Regina Prata Martins e era pai de cinco filhos: D. Maria Natália, D. Maria da Conceição, Maria João, António Alfredo e Maria Antonieta Prata Martins.

Foi a sepultar, com expressivo acompanhamento, no Cemitério Sul desta cidade.

D. Sofia Modesto

Foi a sepultar no Cemitério Central, na manhã do primeiro dia do mês de Dezembro corrente, a sr.ª D. Sofia da Silva Modesto, que contava a provecta idade de 87 anos.

Natural da freguesia da Vera-Cruz, onde residia e faleceu, a veneranda senhora, que enviuvara do saudoso António Lopes da Silva, a todos se impunha pela modéstia do seu trato e natural bondade.

Era tia da sr.ª D. Joana Mateus Modesto e do sr. João da Graça Melo.

D. Maria Félix

Em Fermelã (Estarreja) faleceu, no dia 3, a sr.ª D. Maria Rodrigues da Cruz Félix, viúva do saudoso Caetano Ribeiro de Almeida e mãe da sr.ª D. Ilda Rodrigues da Cruz Félix e do Rev.º Pároco da freguesia de S. Bernardo (Aveiro), Padre José Félix de Almeida.

A extinta, que contava a avançada idade de 85 anos, a todos se impunha por suas virtudes e qualidades.

O funeral realizou-se na manhã do dia imediato, após concelebração eucarística, para o cemitério local.

D. Maria Luísa da Cruz

Vítima de um brutal acidente, e não obstante ter sido conduzida de imediato ao Hospital de Aveiro, viria a falecer a sr.ª D. Maria Luísa Brandão da Cruz, de 34 anos de idade, funcionária da Caixa de Previdência.

A infausta ocorrência verificou-se no dia 4 do corrente, cerca das 11 horas, à saída de Aradas para Cantanhede, quando uma camioneta, que com outra cruzava, foi embater com o automóvel da sinistrada, ali estacionado: a sr.ª D. Maria Luísa foi atingida na cabeça, por um adobe duma parede que entretanto se desmoronava — e isto foi no preciso e fatídico momento em que a vítima entrava no seu carro.

A morte da sr.ª D. Maria Luísa Brandão da Cruz causou profunda consternação, não só pelas circunstâncias que a determinaram, mas ainda pela geral estima e consideração de que, justificadamente, a saudosa extinta gozava no meio profissional onde sempre afirmou a sua competência e zelo e pelo apreço em que eram tidas as suas qualidades.

Era solteira e filha do saudoso Francisco Ferreira da Cruz e da sr.ª D. Adelina de Oliveira Brandão.

Foi a sepultar no Cemitério de Oliveira do Bairro, terra da sua naturalidade.

D. Maria Caravela

Na freguesia da Glória, faleceu, na pretérita terça-feira, 9, no estado de solteira, e com a avançada idade de 86 anos, a sr.ª D. Maria de Anunciação Caravela.

A saudosa velhinha, que todos, por sua natural bondade, justificadamente respeitavam, era tia da sr.ª D. Maria Vaz Gaspar de Barros, esposa do sr. Engenheiro Joaquim Manuel Gaspar de Barros.

Foi a sepultar na manhã do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, no Cemitério Sul desta cidade.

Às famílias em luto, os pêsames do **Litoral**

D. António dos Santos *nomeado Bispo Auxiliar da Diocese*

Continuação da primeira página

irrecusáveis méritos e virtudes.

Na sequência do exercício das difíceis funções antes confiadas a Mons. Aníbal Ramos, o Rev.º Padre António dos Santos houve-se por forma a não deslustrar a obra do seu distinto antecessor. E tais provas deu — para além das que já dera no desempenho de outras responsabilizantes missões —, que o Papa Paulo VI o elevou ao episcopado recentemente (a notícia veio-nos em 6 deste mês), conferindo-lhe a dignidade de Bispo Titular de Tabora e o munus de Bispo Auxiliar da Diocese de Aveiro.

Alguns dados biográficos

D. António dos Santos, filho de Daniel dos Santos e de D. Maria de Jesus — felizmente ainda vivos —, nasceu a 14 de Abril de 1932 no lugar da Quintã, ao tempo pertencente à freguesia de Vagos e hoje à de Santo António, no mesmo Arciprestado.

Após a instrução primária, ingressou no Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro, em Outubro de 1944; e, em 1952, iniciou os estudos teológicos no Seminário dos Olivais, do Patriarcado de Lisboa.

Foi ordenado de Presbítero, no dia 1 de Julho de 1956, por D. João Evangelista de Lima Vidal, na igreja paroquial de Albergaria-a-Velha.

Depois de decorridos alguns meses, o mesmo Prelado designou-o para coadjutor de Ílhavo, colaborando no trabalho pastoral com D. Júlio Tavares Rebimbas, então pároco desta populosa vila. Mais tarde, em Setembro de 1961, D. Domingos da Apresentação Fernandes, sucessor do Arcebispo Lima Vidal na Sé de Aveiro, escolheu-o para coadjutor da paróquia da Branca, cuja paroquialidade estava ao cuidado pastoral do Padre Manuel Valente dos Santos Conde.

Pouco tempo se demorou nestas funções: em 31 de Dezembro de 1963, o actual Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, nomeou-o pároco de Oiã, onde, mais uma vez, se notou o seu zelo dedicado e a sua prudência de pastor-de-almas; em 1967, foi transferido para a paróquia de Ílhavo, por onde começara a sua vida sacerdotal; em Setembro do mesmo ano, assumiu também as funções da Arcipreste.

Em Maio de 1975, houve necessidade de prover à designação de novo Vigário Geral, em virtude de Mons. Aníbal Ramos — que, como já dissemos, exercia esse múnus (desde 1966) — ter sido nomeado, pela Conferência Episcopal, Director do Secretariado Nacional de Liturgia. O Prelado da Diocese procedeu então — já o dissemos também — a uma ampla consulta aos sacerdotes, solicitando a sua ajuda, mediante voto (que foi secreto) indicativo da escolha do novo Vigário Geral. Esta recaiu no Padre António dos Santos, que tomou posse das suas funções no dia 25 de Junho.

Continuou, entretanto, à frente da paróquia de Ílhavo, cuja igreja matriz vinha sendo objecto de profundas obras de remodelação. O grandioso templo foi de novo aberto ao culto, com grande concorrência e aprazimento do povo de Ílhavo, no dia 23 de Novembro último, festa litúrgica de Cristo-Rei.

O Padre António dos Santos, que sempre mostrou inclinação para os estudos de carácter pastoral, tomou parte, no Verão de 1969, num curso do Movimeno do Mundo Melhor, no Centro Internacional de Rocca di Papa (Roma).

Desde a criação do Secretariado Diocesano de Pastoral faz parte do mesmo.

A notícia que nos chega agora da elevação ao Episcopado de D. António dos Santos, se por um lado enche de alegria os católicos aveirenses, dá-lhes, por outro lado, a certeza de que, junto do Bispo D. Manuel, haverá um activo, prudente e experimentado colaborador na ordem episcopal, atento ao serviço pastoral desta Diocese ribeirinha.

D. MANUEL
honrosa distinção

Continuação da primeira página

nomear D. Manuel de Almeida Trindade membro da Sagrada Congregação para o Culto Divino: trata-se duma honrosíssima distinção que, em nada acrescentando à ímpar personalidade do venerando Antístite, constitui, todavia, um autorizado e merecidíssimo preito — também a reflectir-se, de algum modo, na Diocese de Aveiro.

Ao noticiar este facto — que certamente trará aos diocesanos aveirenses justificado júbilo —, diremos, de passagem, que o Prefeito da Congregação é o Cardeal James Knox, até há pouco Arcebispo de Melbourn, na Austrália.

MUTUALIDADE POPULAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

Sede — Faro

1.ª publicação

Perante a Direcção da Mutualidade Popular, Associação de Socorros Mútuos, com sede em Faro, correm éditos de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio, para habilitação ao legado de sobrevivência e respectivos rateios, no montante de 17 917$50, deixado pelo sócio n.º 3 088 — senhor Francisco Gonçalves Andias, que foi oficial dos Correios, aposentado, natural da freguesia da Glória, concelho de Aveiro, onde residia e onde faleceu em 31 de Novembro de 1975.

Ficam por este meio convidados todos os interessados a requerer dentro do prazo designado, o que julgarem do seu legítimo direito.

Faro e Secretaria da Mutualidade Popular, 3 de Dezembro de 1975.

Pela Direcção
O Presidente,

a) *Joaquim da Rocha P. Magalhães*

LITORAL - Aveiro, 13/12/75 — N.º 1088

Não aconteceu...

Continuação da primeira página

me interessarão sequer, tão afeito ando a proclamações e a retóricas aparentadas com elas. Algumas causam-me náuseas, vómitos e bolem-me com os intestinos... Interessou-me, isso sim, ao ler a notícia em «O Primeiro de Janeiro» de 19 de Setembro último, ficar a saber que os dois indivíduos que abandonaram a dita mala no quarto do referido estabelecimento hoteleiro da Cidade Invicta nem sequer deveriam ter pago a conta! «*Não aconteceu*» ter-me espantado. Já sabia que os políticos — alguns, claro está — também «ferram o calote»! E, às vezes, de que maneira... (Dantes os calotes iam para os ministérios! Agora, é possível que vão para os partidos!). Lá que enfiem o barrete ao labrego, ao incauto, ao inocente, ao parvo, ao desprevenido e ao imbecil, ainda vá! Agora que durmam em colchões de espuma, lavem os sovacos com sabonetes bem cheirosos e encham o «bandulho», até arrotar, nos nossos melhores hotéis, deixando, para pagar, a conta, malas com míseras proclamações ao País (baratuchas e sem «valor comercial»), é descaramento, é gozo, é falta de vergonha. Mais ainda: é vigarice!

ARAÚJO E SÁ

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

SOCIEDADE

No dia dois de Dezembro de mil novecentos setenta e cinco, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim Licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRA — Armanda da Conceição de Pinho Lopes; e

SEGUNDO — Armando de Pinho Lopes, — ambos solteiros, maiores, naturais da freguesia de Aradas, deste concelho de Aveiro, na qual residem habitualmente no lugar de Verdemilho.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos respectivos Bilhetes de Identidade números 4970890 e 3026442, expedidos pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 31/5/1973 e 24/ /6/1972.

Os outorgantes declararam:

Que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «ARMANDA, Limitada», tem a sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 350, nesta cidade de Aveiro e durará por tempo indeterminado.

SEGUNDO — O seu objecto é o comércio de malhas e confecções, podendo vir a dedicar-se a qualquer outro ramo para que não seja necessária autorização especial.

TERCEIRO — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro já entrado na caixa social, é de cem mil escudos e está representado por duas quotas, uma de setenta e cinco mil escudos da sócia Armanda da Conceição e outra de vinte e cinco mil escudos do sócio Armando.

QUARTO — A cessão de quotas depende do consentimento da sociedade.

QUINTO — A gerência social, dispensada de caução e retribuída, ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, fica afecta apenas à sócia Armanda da Conceição de Pinho Lopes, bastando a sua assinatura isolada para obrigar validamente a sociedade em todos os actos e contratos.

A gerente poderá delegar todos ou parte dos seus poderes em quem entender, mediante procuração.

SEXTO — As assembleias gerais, quando a lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

Arquivo uma certidão passada pela Conservatória do Registo Comercial deste concelho em treze de Novembro findo, cvomprovativa de que a firma adoptada não é susceptível de confusão com outra já registada.

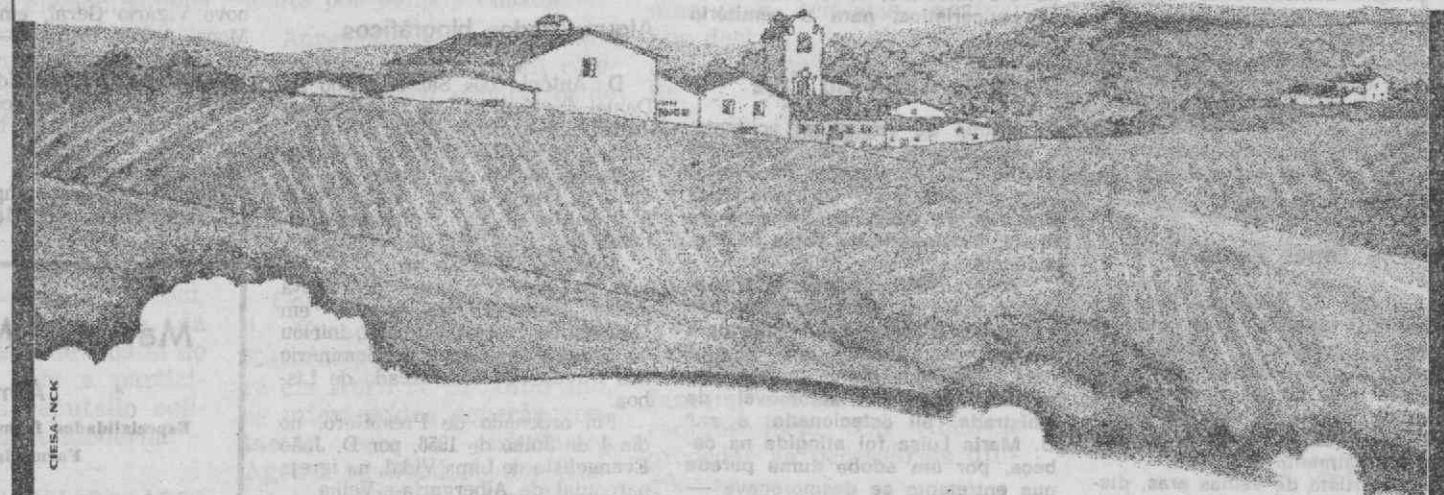
Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto na mencionada Conservatória, no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Aveiro, 2 de Dezembro de 1975.

O Notário,

a) *Fernando dos Santos Manata*

LITORAL - Aveiro, 13/12/75 — N.º 1088

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 9 de Dezembro de 1975, de fls. 18 a 19 do livro próprio n.º 14-D, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, António Ferreira da Silva, separado judicialmente de pessoas e bens de Maria Isabel da Ascensão Ferreira, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 314, desta cidade de Aveiro, e daqui natural da freguesia da Vera-Cruz, foi habilitado como único herdeiro — também única descendência sucessível de sua mãe legítima Júlia Ferreira Patacão, que também usou o nome de Júlia Ferreira de Oliveira e Silva, natural da dita freguesia da Vera-Cruz, e residente que foi na Rua do Lavadouro, n.º 16, desta cidade, onde faleceu aos 12 de Outubro de 1970, no estado de viúva de Jacinto de Oliveira e Silva, sem deixar Testamento ou Doação por morte.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1975.

O Ajudante,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 13/12/75 — N.º 1088

NÃO DEITE PARA QUALQUER LADO OS DETRITOS COMBUSTÍVEIS

— A falta de limpeza é um dos factores que contribuem para a ocorrência de muitos incêndios. A acumulação de resíduos combustíveis como papéis, desperdícios, etc., debaixo das máquinas, nos cantos, nas prateleiras ou em qualquer lugar, oculto ou não, é um verdadeiro convite para o início de um incêndio.

É um hábito condenável o de deitar fora resíduos de materiais combustíveis, de qualquer maneira, ou amontoá-los em qualquer canto, especialmente quando embebidos em óleo ou outra substância inflamável. Deve-se evitar a colocação desses materiais perto de fontes de calor.

Todos os resíduos devem ser depositados em recipientes adequados (metálico e com tampa) ou num lugar determinado para tal fim.

A falta destes recipientes é, às vezes, responsável por incêndios pois ocasiona o abandono de detritos inflamáveis em qualquer lugar e de maneira sempre perigosa.

A DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

recomenda

LAVE AS MÃOS

antes de comer
antes de cozinhar
depois de se servir da retrete

Proteja a sua Família dos Micróbios

A correcta arrumação e conservação dos alimentos impede a contaminação dos mesmos e evita desperdícios. Portanto, ajuda a fazer economias e a manter a saúde.

Os micróbios provocam a deterioração dos alimentos. Contaminam-nos através das mãos e da respiração do homem, pelo contacto de moscas e outros insectos.

É pois importante lavar as mãos antes de mexer nos alimentos, especialmente depois de utilizar a retrete, não tossir nem espirrar sobre os mesmos.

Cuidar dos alimentos com higiene, tem por objectivo protegê-los da invasão de micróbios ou impedir a sua multiplicação.

Os alimentos onde tais microorganismos crescem melhor são a carne, os molhos, os ovos e o leite, em especial se estiverem num ambiente quente e húmido. No intervalo de tempo entre o almoço e o jantar, um micróbio pode reproduzir milhões deles.

Campeonato Nacional da I Divisão

U. TOMAR, 2 BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio do 25 de Abril, em Tomar, sob arbitragem do sr. Manuel Veiga, coadjuvado pelos srs. Pereira dos Santos e Ferreira Afonso — todos da Comissão Distrital de Coimbra.

U. TOMAR — Silva Morais; Kiki, Calado, Faustino e Zeca; Barrinha (Fernando, aos 63 m.), Florival e Sarmento; Pavão (Cardoso, aos 85 m.), Camolas e Bolota.

BEIRA-MAR — Rola; Cândido, Inguila, Soares e Almeida; Zezinho, Vítor e Quim (Rodrigo, aos 46 m.); Laurindo (Sapinho, aos 46 m.), Sousa e Manecas.

Houve «cartões amarelos» para o nabantino Faustino, na sequência de derrube a Sapinho, e para o beiramarense Zezinho, por pontapear o esférico para fora com o jogo interrompido — na altura do livre que deu origem ao golo inaugural do prélio.

Continua na página 3

ARQUIVO

Resultados da 11.ª jornada

Braga - Cuf	1-1
Farense - Sporting	0-3
Académico - Leixões	2-0
U. Tomar - BEIRA-MAR	2-0
Porto - Atlético	2-0
V. Setúbal - Estoril	1-3
Benfica - V. Guimarães	2-0
Belenenses - Boavista	1-1

Quadro classificativo

	J	V	E	D	Bolas	P
Benfica	11	8	2	1	38-9	18
Boavista	11	7	4	0	22-9	18
Sporting	11	8	2	1	21-9	18
Belenenses	11	7	2	2	19-11	16
Porto	11	5	3	3	27-12	13
Estoril	11	6	1	4	15-16	13
Guimarães	11	4	4	3	20-11	12
Braga	11	3	5	3	11-14	11
Cuf	11	3	4	4	6-11	10
V. Setúbal	11	3	3	5	13-13	9
Atlético	11	4	0	7	14-22	8
Farense	11	3	1	7	14-21	7
U. Tomar	11	2	3	6	13-26	7
Leixões	11	2	3	6	12-32	7
Académico	11	2	2	7	11-23	6
B.-MAR	11	0	3	8	5-22	3

Próxima jornada

HOJE

Leixões - Belenenses

AMANHA

Cuf - Benfica
Sporting - Braga
Boavista - Farense
BEIRA-MAR - Académico
Atlético - U. Tomar
Estoril - Porto
V. Guimarães - V. Setúbal

XIX Aniversário do ESGUEIRA

Assinalando o seu décimo nono aniversário, o Clube do Povo de Esgueira levou a efeito, na tarde de segunda-feira, 8 do corrente, dia de feriado, um festival desportivo.

No Campo da Alameda, houve dois jogos de basquetebol.

Em «velhas guardas», o ESGUEIRA-GALITOS, que os esgueirenses venceram, por 36-26. E um desafio de seniores, ESGUEIRA-SALREU, em que a vitória pertenceu, também, à turma do clube aniversariante, por 29-23.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

Boa-Hora - BEIRA-MAR	23-12
Passos Manuel - Campo Ourique	13-9
V. Setúbal - Técnico	25-16
Porto - Sporting	17-12
Belenenses - Ac.ª S. Mamede	29-13
Benfica - Almada	25-14

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Belenenses	7	6	0	1	145-100	19
Porto	7	6	0	1	119-88	19
Benfica	7	5	0	2	142-98	17
Sporting	6	4	0	2	99-72	14
Boa-Hora	6	4	0	2	99-86	14
V. Setúbal	6	3	1	2	113-82	13
Ac.ª S. Mamede	7	3	0	4	91-113	13
Almada	7	3	0	4	99-122	13
BEIRA-MAR	7	1	2	4	84-116	11
Passos Manuel	7	1	2	4	78-129	11
Técnico	6	1	1	4	81-111	9
Campo Ourique	7	0	0	7	82-115	7

Jogos para esta noite

BEIRA-MAR - Campo de Ourique
Boa-Hora - V. Setúbal
Sporting - Passos Manuel
Técnico - Belenenses
Almada - Porto
Ac.ª S. Mamede - Benfica

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Estavam marcados para quarta-feira, dia 10, dois desafios, que integravam a ronda inaugural da prova. Sucedeu, porém, que a OVARENSE desistiu da prova, à última hora, não se realizando, portanto, o jogo S. BERNARDO - OVARENSE. Do outro desafio programado (SANJOANENSE -

Continua na página 3

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Resultados da 5.ª jornada

OVARENSE - GALITOS	54-63
SALREU - BEIRA-MAR	47-24
SANGALHOS - ILLIABUM	adiado
ESGUEIRA - SANJOANENSE	52-45

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	5	4	1	302-281	13
Sangalhos	4	4	0	524-142	12
Esgueira	5	3	2	304-251	11
Ovarense	4	3	1	362-206	10
Illiabum	3	2	1	182-114	7
Beira-Mar	5	1	4	204-428	7
Sanjoanense	4	1	3	170-265	6
Salreu	4	1	3	150-491	6
A.R.C.A.	4	0	4	138-258	4

Próximas jornadas

HOJE — ILLIABUM - ESGUEIRA, A.R.C.A. - SANGALHOS, GALITOS - - SALREU e SANJOANENSE - OVARENSE.

DIA 16 — ESGUEIRA - A.R.C.A. **DIA 17** — BEIRA-MAR - GALITOS e OVARENSE - ILLIABUM. **DIA 20** — SALREU - SANJOANENSE.

JUNIORES

Resultados da 8.ª jornada

GALITOS - OVARENSE	V. - D.
A.R.C.A. - BEIRA-MAR	41-118
SANJOANENSE - ILLIABUM	46-55
ESGUEIRA - SANGALHOS	33-62

Resultados da 9.ª jornada

BEIRA-MAR - GALITOS	62-40
OVARENSE - ESGUEIRA	75-67
ILLIABUM - A.R.C.A.	64-47
SANGALHOS-SANJOANENSE	113-36

Resultados da 10.ª jornada

GALITOS - ILLIABUM	63-64
OVARENSE - BEIRA-MAR	48-60
A.R.C.A. - SANGALHOS	29-70
SANJOANENSE - ESGUEIRA	62-59

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	10	9	1	730-409	28
Beira-Mar	10	7	3	699-493	24
Galitos	10	7	3	584-425	24
Illiabum	8	7	1	493-408	22
Sanjoanense	10	3	7	502-607	16
Esgueira	9	3	6	417-588	15
Ovarense (a)	10	2	8	507-597	13
A.R.C.A.	9	0	9	328-733	9

(a) — Tem uma falta de comparência

Jogos para esta tarde

SANGALHOS - GALITOS
ILLIABUM - OVARENSE
ESGUEIRA - BEIRA-MAR
SANJOANENSE - A.R.C.A.

FEMININO

Resultados da 5.ª jornada

GALITOS - SANGALHOS	39-51
OVARENSE - ILLIABUM	53-50

Continua na página 3

Êxito discutido [77-76] do SPORTING no jogo final do TORNEIO do ILLIABUM

Como nestas colunas anunciámos, o Illiabum Clube promoveu, nas noites de sábado e domingo, integrado nas momemorações do seu trigésimo segundo aniversário, um Torneio Quadrangular — em que tomaram parte os grupos principais de basquetebol do Sporting, Sangalhos, Algés e Illiabum (que viriam a classificar-se pela ordem que indicamos).

A competição decorreu com manifesto interesse e houve momentos de basquete de excelente qualidade, nos quatro ncontros efectuados — sendo pena, apenas, que o público não houvesse acorrido em maior número aos festivais que os dirigentes ilhavenses em boa hora promoveram, em belíssimas jornadas de propaganda da espectacular modalidade.

Na ronda de domingo, exibiu-se, com muito agrado, a jovem e graciosa patinadora Maria João (do Beira-Mar), distinguida com merecidos aplausos. E foi igualmente muito aplaudida a cerimónia, realizada na noite de sábado, em que o Illiabum procedeu à entrega dos seus «Prémios do Ano» aos jogadores Eduardo Júlio Bizarro (juniores) e Rodrigo José Penicheiro (seniores).

Voltando, directamente, ao Torneio Quadrangular, haverá que referir que o triunfo final pertenceu — como aliás se previa — ao cotado conjunto do Sporting, campeão lisboeta e o mais credenciado candidato ao título do próximo Campeonato Nacional. Terá de revelar-se, porém, a tenaz resis-

Continua na página 3

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

Paivense - Ovarense	2-0
Cesarense - Avanca	0-0
Fermentelos - Bustos	1-1
Cortegaça - Valonguense	4-1
Fiães - Esmoriz	3-1
Estarreja - Arouca	0-0
Valecambrense - S. João de Ver	2-1
S. Roque - Bustelo	0-1

(a) — O prélio de Estarreja foi interrompido, no termo da primeira parte, depois de graves incidentes disciplinares — porque os arouquenses impediram a marcação de uma grande penalidade e nada menos de nove jogadores levaram com o «cartão vermelho»!

Classificação — Valecambrense, 23 pontos. Avanca, Cesarense e Bustelo, 19. Estarreja, 18. Fiães, 17. Esmoriz, Fermentelos e S. Roque, 15. Bustos, S. João de Ver, Arouca, Cortegaça e Ovarense, 14. Paivense e Valonguense, 13.

II DIVISÃO

ZONA B — 1.ª jornada

Fogueira - Pampilhosa	3-4
Mamarrosa - Troviscalense	0-3
Amoreirense - Sosense	0-0
Luso - Mealhada	3-1

Classificação — Troviscalense, Luso e Pampilhosa, 3 pontos. Sosense e Amoreirense, 2. Fogueira, Mealhada e Mamarrosa, 1.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada

Gafanha - Arrifanense	1-3
Anadia - Oliveirense	2-0
Feirense - S. Roque	3-0
Oliveira Bairro - Lamas	1-0
Avanca - Alba	2-1
Paços Brandão - Mealhada	2-0

Classificação — Arrifanense, 24 pontos. Anadia, 21. Feirense, 20. Mealhada e Lamas, 19. Oliveira do Bairro, 18. Avanca e Gafanha, 17. S. Roque e Paços de Brandão, 16. Oliveirense, 15. Alba, 14.

JUNIORES — II DIVISÃO

ZONA A — 1.ª jornada

Cucujães - Cesarense	0-1
Valecambrense - Cortegaça	2-1
Espinho - Ovarense	2-1
Pinheirense - Bustelo	1-2

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada

Oliveirense - Sanjoanense	3-1
Fiães - Cucujães	2-0
Beira-Mar - Alba	3-1
Lamas - Estarreja	1-2
Recreio - Espinho	1-0
Ovarense - Feirense	1-1

Continua na página 3

NOVOS DIRIGENTES da A. D. de AVEIRO

Foram escolhidos para os corpos gerentes da Associação de Desportos de Aveiro para a época de 1975-76, tendo sido já empossados nos cargos que vão desempenhar, os seguintes novos dirigentes (muitos deles reconduzidos):

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Eng.º Luís Vítor Azevedo Félix, Vice-Presidente — Alvaro Valdemar Silva Valente. 1.º Secretário — João Herculano Vieira da Silva. 2.º Secretário — João Manuel Carvalho.

DIRECÇÃO

Presidente — António José Gonçalves Meneses Leitão. Vice-Presidente — Eng.º António Valentim Barbas Carretas. Tesoureiro — António Rosa Novo. Vogais — Carlos Manuel Oliveira Carraça e José Neves Afonso (Andebol); Octaviano

Continua na página 3

Calendário de Provas

A Associação de Desportos de Aveiro, no seu Comunicado n.º 24-75/76, datado de 2 do corrente mês de Dezembro, indica o Calendário de Provas para a Época de Inverno — em que se incluem, a par de competições directamente organizadas por aquele organismo, outras promovidas pela Delegação de Aveiro da Direcção-Geral de Desportos (todas elas com organização técnica da A.D.A.).

Indicamos, adiante, o referido calendário:

DEZEMBRO — **Dias 1 a 8** — Certificado de Corrida (1.º Grau). **Dia 14** — Corta-Mato de Número e Légua de

Continua na página 3

PARA PENSAR E REPENSAR

TEXTO DO CAP. JOAQUIM DUARTE

Há coisas que não se compreendem lá muito bem. Por exemplo: Havendo em Aveiro (Distrito) equipas de andebol, de entre elas a do Sport Clube Beira-Mar, interessada na disputa do Campeonato Nacional da I Divisão, não há, o que nos parece lamentável sob muitos aspectos, uma Comissão Distrital de Árbitros da modalidade.

Há, assim, necessidade de recorrer ao Porto, para que nos mande os seus árbitros, o que origina um agravamento nos encargos da organização dos jogos. Ainda se os Clubes vivessem em mar de rosas, isto é, em situação financeira desafogada, talvez fosse de aceitar essa comodidade. Mas, sabendo-se que não é assim, que, bem pelo contrário, as despesas superam as receitas, parece-nos tremenda tolice as colectividades interessadas não procurarem, junto da Associação de Desportos, resolver tão ingente problema. Sabemos, inclusive, que os antigos árbitros de andebol estão na disposição de regressar. Faltará, apenas, alguém que agarre o assunto, o apresente às instâncias superiores e reorganize a Comissão.

Pergunta-se: — Será muito difícil conseguir três elemen-

Continua na página 3

Xadrez de Notícias

Conforme tivemos ensejo de noticiar, a Associação de Desportos de Aveiro organiza hoje, na piscina anexa ao Pavilhão Gimnodesportivo, um «Convívio Popular de Natação» — com duas jornadas: às 16 horas, para nadadores de «escolas»; e, às 21.30 horas, para antigos praticantes.

Por ter saído truncado, na semana finda, voltamos a publicar, hoje — agora completo — o nosso boletim-palpite alusivo ao Concurso n.º 15 do «Totobola».

Em substituição do treinador José Nogueira, que deixou a orientação da equipa, os juniores do Galitos têm vindo a ser dirigidos pelo basquetebolista sénior João Carlos Peixinho, este ano retornado aos alvi-rubros.

Após a quinta jornada do Campeonato Nacional de Andebol de Sete, na classificação alusiva à «Taça Disciplina», o Beira-Mar segue em terceiro lugar, com 6 pontos (igualado às turmas do Técnico e do Sporting). Nas posições cimeiras situam-se o Passos Manuel, com 3 pontos, e o Vitória de Setúbal, com 5.

Nos passados dias 6, 7 e 8 de Dezembro corrente, decorreu nesta cidade um Curso de Reciclagem para Árbitros, Marcadores e Cronometristas de Basquetebol — promovido pela Comissão Central de Árbitros e com apoio do Sector de Formação da Direcção-Geral de Desportos e da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Os trabalhos foram orientados pelos srs. Luís Machado (árbitro internacional), José Manuel Esteves (treinador) e Cardão Machado (dirigente da Comissão Central de Árbitros).

PROVAS da INATEL

Principiou a disputar-se, em 29 de Novembro findo, o Campeonato Distrital de Futebol da INATEL (ex-FNAT), que reune a presença de dezanove equipas, na fase inicial divididas em duas séries.

Na ronda inaugural do torneio — valorizado pelos «prémios de disciplina» instituídos, de modo aliciante e deveras tentador, pela INATEL — apuraram-se os seguintes resultados:

I SÉRIE

Nogueira do Cravo, 6 — Caixa de Previdência, O. C. P. de Arousa, 2 — C. P. de Avelãs do Caminho, 1. Oliva, 1 — C. P. Paradela, 0. Pavimenta, 0 — C. P. do Sul da Feira, 1. C. P. Requeixo, 0 — C. P. S. João da Madeira, 5.

II SÉRIE

C. P. Cucujães, 1 — C. R. P. Pousadela, 0. Recor, 0 — Molaflex, 8. C. R. P. do Bairro, 2 — C. P. S. João da Madeira-B, 3. C. P. Oliveirinha (S. Eixo), 1 — C. P. Arouca-B, 2.

DESPORTOS • SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO • LITORAL • N.º 1088 • 13-12-75 • AVENÇA